

OBSERVATÓRIO DO LEITE E PRODUTOS AGRO- ALIMENTARES

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Exma. Sras. Deputadas e Srs. Deputados

Exmo. Sr. Presidente do Governo

Exma. Sra. e Srs. Membros do Governo

A alimentação é, crescentemente, uma preocupação transversal a toda a sociedade, disso não tenhamos dúvidas, possui cada vez mais implicações na saúde e na economia das pessoas.

Referimo-nos, em concreto, aos produtos Agro-alimentares, porque estamos numa Região onde produzimos bens alimentares de origem agrícola.

A intenção do PSD, ao apresentar esta iniciativa sobre a existência de um Observatório do Leite e dos Produtos Agro-alimentares na Região prende-se com várias imprescindibilidades, e desde logo, com a de possibilitar ao consumidor e ao produtor como extremos das fileiras a compreensão, com total clarividência, da forma como são construídos os preços destes produtos desde o campo até ao balcão.

A informação e a transparência são, hoje em dia, princípios base de qualquer democracia em Países ou Regiões que caminham para a modernidade.

É uma necessidade que ganha corpo, quando numa Região como os Açores a Agricultura de produção continua a ter um peso essencial no seu desenvolvimento.

É uma necessidade que ganha ainda mais consistência quando esta Região é marcada pela distância dos mercados, o que significa dizer que existe um custo associado aos transportes e da multi - armazenagem, proveniente das transacções inter-ilhas, de e para o exterior que urge determinar.

Interessa, com esta disposição parlamentar, que os Agricultores possam oferecer os seus produtos a preços que permitam manter as suas explorações e interessa que os consumidores tenham preços acessíveis, já que uma desmedida concentração da comercialização poderá ocasionar práticas que são prejudiciais tanto ao poder de compra dos consumidores, como ao rendimento dos produtores.

Mas, esta informação dos preços é útil não só para os extremos das fileiras agro-alimentares, mas igualmente para os segmentos intermédios no desejável entendimento que deve existir entre todos no estabelecimento dos preços.

È exemplo, disso, o preço do leite evitando-se que nenhuma das partes detenha uma posição dominante, em especial, por via do desconhecimento da outra.

Estamos, igualmente, num tempo em que se torna necessário perceber os factores condicionantes da evolução dos preços dos produtos agro-alimentares e, para o efeito, devem-se elaborar estudos explicativos de situações de desequilíbrio entre a origem e o destino e de análise de potenciais mercados.

Para os produtores uma correcta e rápida informação sobre as tendências de mercados e preferências dos consumidores possibilitará uma eficaz e célere tomada de decisão. Se quisermos uma Agricultura informada e com prospectiva é uma Agricultura de nova geração onde este tipo de conhecimento é tão ou mais importante do que ter bons solos, bons animais ou factores de produção baratos.

Acompanhar os mercados, perceber a formação dos preços e ter a capacidade de antever são aspectos que caracterizam, hoje, em Agricultura, um novo factor de competitividade que não deve ser menosprezado ou relevado para segundo plano.

Seguramente que o êxito de uma política agrícola passa pela valorização deste novo factor de competitividade.

É tão vital esta postura que iniciar-se uma corrida a pensar na afirmação da especificidade e da excelência dos produtos agro-alimentares Açorianos sem compreender-se a razão dos preços é, à partida, começar-se coxo. Muito coxo perante bons corredores.

Por outro lado, e para se atingir o sucesso agrícola temos, acima de tudo, de assentar numa estratégia que prime pela participação de quem produz no processo de ajustamento à evolução agrícola promovendo-se a segurança no planeamento e na gestão dos investimentos, o que só é possível, se apresentarmos dados. Dados sobre preços e mercados.

O Observatório apresenta uma manifesta vantagem organizativa, pois alguns bens agro-alimentares não estão solidamente ordenados em elos desde a produção à comercialização.

A falta de vertebrização de alguns subsectores da Agricultura nos Açores origina uma oferta dispersa face a uma comercialização e distribuição bem organizadas, provocando preços elevados para o consumidor e preços baixos para o produtor.

Além disso, muitos produtos alimentares possuem características muito singulares que outros sectores produtivos não possuem, como sejam a sazonalidade de algumas produções ou os elevados custos de conservação associados.

A entidade que agora o PSD propõe, permitirá o aconselhamento da estruturação de políticas agrícolas mais ajustadas à realidade e, genericamente, constituirá um valioso instrumento de apoio às decisões fundamentando objectivos e metas agrícolas. O princípio é simples não se pode actuar sobre aquilo que não se mede.

Somos da opinião que se deve concentrar a dispersão de informação, desde logo do Serviço Regional de Estatística dos Açores, da Rede de Informação e Contabilidade Agrícola e do Instituto Alimentar de Mercados Agrícolas, IAMA.

Para mais, a importância deste organismo reside, também, no envolvimento público e privado, isto é, da pretensão de ser um organismo plural e aberto. Falamos de entidades como a Federação Agrícola, a Câmara de Comércio, a Indústria transformadora ou a Universidade dos Açores, que deram o seu contributo e com bons olhos vêm esta iniciativa.

Aliás, favorecer o diálogo e a intercomunicação entre as representações do sector produtivo, transformador, a distribuição comercial e os consumidores entre si e com a administração Regional resultam num objectivo basilar deste órgão de modo a beneficiar a sociedade no seu conjunto.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Exma. Sras. Deputadas e Srs. Deputados

Exmo. Sr. Presidente do Governo

Exma. Sra. e Srs. Membros do Governo

Mas os proveitos da existência de um Observatório do Leite e Produtos Agro-Alimentares não terminam em tudo que foi dito até aqui, atendendo à sua multitude de funções, constituirá ainda um grande lucro para esta Região, designadamente porque:

- É um instrumento, que ao assumir-se como agente de seguimento e difusão da informação dos preços dos produtos agro-alimentares, será um bom indicador do clima de confiança destes bens alimentares no mercado e, como tal, um barómetro do consumo;
- Será um verdadeiro impulsionador à competitividade da Agricultura, designadamente através do estabelecimento de acordos de concertação nas fileiras agrícolas;
- Indicará formas de marketing adequadas relacionado, por exemplo, a excelência da produção com o respeito pelo meio ambiente e pelo bem-estar animal;
- Espelhará com razão científica os benefícios comparativos para a saúde humana dos produtos agro-alimentares Açorianos;
- Terá uma actuação a favor da motivação e da iniciativa para a pluriactividade e o plurirendimento da Agricultura Açoriana, diminuindo-se perigosas monofuncionalidades produtivas;

- Possibilitará a identificação de fraquezas e potencialidades dentro da nossa condição insular, tornando-a menos vulnerável e com maior capacidade de exteriorização;
- Indicará metas de investigação científica;
- Permitirá a avaliação de políticas;

E

- Ajudará a Agricultura deste Arquipélago a aceder ao patamar da internacionalização.

É perante todas estas realidades que se fundamenta numa importantíssima vantagem a criação nos Açores de um Observatório do Leite e Produtos Agro-Alimentares.

Disse

António Ventura

23/02/2011